



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DE UMA
FACULDADE NO INTERIOR DE GOIÁS**

Isabella Eloí De Jesus

Jéssica Adriana Tavares de Paiva

Orientador: Prof. Esp. Vinicius Ramos Rezende

Trindade – GO

2019

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DE UMA
FACULDADE NO INTERIOR DE GOIÁS**

Isabella Eloí De Jesus

Jéssica Adriana Tavares De Paiva

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado à
Faculdade União de Goyazes
como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel
em Educação Física.

Orientador: Prof. Esp. Vinicius Ramos Rezende

Trindade - GO

2019

Isabella Eloí de Jesus

Jéssica Adriana Tavares De Paiva

**ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DE UMA
FACULDADE NO INTERIOR DE GOIÁS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União
de Goyazes como requisito
parcial à obtenção do título de
Bacharel em Educação Física,
aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Prof. Esp. Vinicius Ramos Rezende

Faculdade União de Goyazes

Prof. Interno: Mestre Taysa Cristina Dos Santos Neiva

Faculdade União de Goyazes

Prof. Externo: Lauro Marques Ferreira

Trindade – GO

2019

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DE UMA FACULDADE NO INTERIOR DE GOIÁS

Isabella Eloí de Jesus

Jéssica Adriana Tavares de Paiva

Orientador: Vinicius Ramos Rezende

RESUMO

A qualidade de vida tornou-se importante medida de impacto em saúde. Várias conceituações de qualidade de vida têm sido usadas, alternando de definições gerais às mais específicas. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de professores e funcionários administrativos de uma faculdade privada no interior de Goiás. A população do estudo foi formada pelo conjunto de servidores técnico administrativos e servidores docentes da instituição, homens e mulheres que estão em atividade. Para a coleta de dados foram entregues e recolhidos posteriormente 2 questionários para a obtenção de dados sócios demográficos e qualidade de vida. Neste estudo, pode-se observar que todos os domínios investigados pelo Whoqol-bref com os professores e outros funcionários da instituição de ensino superior encontram-se em valores referentes a uma boa qualidade de vida.

Palavra-chave: Qualidade de vida, Faculdade, funcionários¹.

ABSTRACT

Quality of life has become an important health impact measure. Various conceptualizations of quality of life have been used, ranging from general to more specific definitions. This study aimed to evaluate the quality of life of teachers and administrative staff of a private college in the interior of Goiás. The study population was formed by the set of administrative technical servers and teaching staff of the institution, men and women who are active. For data collection, two questionnaires were submitted and subsequently collected to obtain demographic and quality of life data.

In this study, it can be observed that all domains investigated by Whoqol-bref with teachers and other employees of the higher education institution are in values related to a good quality of life.

Keyword: Quality of life, College, Employees

1.INTRODUÇÃO

A qualidade de vida tornou-se importante medida de impacto em saúde. Várias conceituações de qualidade de vida têm sido usadas, alternando de definições gerais às mais específicas. O conceito de qualidade de vida é bastante diversificado, incluindo fatores relacionados à saúde, aspectos físicos, funcionais, emocionais e bem-estar mental e, também, os não relacionados, a saber, o trabalho, família, amigos e outros (JARDIM *et al.*, 2007).

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS) qualidade de vida é a “percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, dentro do contexto dos sistemas de cultura e valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL GROUP, 1995).

A aplicação do conceito de qualidade de vida no trabalho está de acordo com um movimento dentro das ciências humanas e das biológicas, que busca reconhecer parâmetros mais abrangentes que apenas o controle de sintomas, a diminuição da mortalidade ou o aumento da expectativa de vida e melhorando a satisfação do indivíduo com a instituição e com sua vida, oferecendo melhores condições ambientais gerais que possa estar contribuindo com a promoção da saúde do trabalhador (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

A crescente preocupação com questões relacionadas à qualidade de vida vem de um movimento dentro das ciências humanas e biológicas no sentido de valorizar parâmetros mais amplos que o controle de sintomas, a diminuição da mortalidade ou o aumento da expectativa de vida. Assim, qualidade de vida é abordada, por muitos autores, como sinônimo de saúde, e por outros como um conceito mais abrangente, em que as condições de saúde seriam um dos aspectos a serem considerados (FLECK, LOUZADA, XAVIER, CHACHAMOVICH, VIEIRA, SANTOS & PINZON, *et al.*, 1999).

É considerada como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (WHOQOL, 1994) e mesmo como uma questão ética (SANTIN, 2002), que deve, primordialmente, ser

analisada a partir da percepção individual de cada um (GILL & FEISNTEIN,1994.)

Portanto, esse trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de vida, através do Whoqol-bref, de professores e funcionários administrativos de uma faculdade privada no interior de Goiás.

2.METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal com professores e funcionários administrativos de uma faculdade privada do município de Trindade no interior de Goiás.

A população do estudo foi formada pelo conjunto de servidores técnico administrativos e servidores docentes da instituição, homens e mulheres que estão em atividade. Este Campus possui 146 servidores. Para a coleta de dados foram entregues e recolhidos posteriormente 2 questionários para a obtenção de dados sócios demográficos e qualidade de vida.

Antes da entrega dos questionários os servidores foram informados sobre os objetivos da pesquisa, a instituição responsável e o caráter voluntário e sigiloso da participação de cada um, assinando assim um termo de consentimento, onde o projeto possui o parecer de aprovação CAAE: 14141119.0.0000.9067 .

Os critérios de inclusão para participar da pesquisa eram necessários que fossem servidores da faculdade na parte acadêmica ou órgãos administrativos; e os critérios de exclusão seria servidores que estivessem afastados no período da coleta ou prestadores de serviço terceirizados.

Os dados foram analisados conforme as características das variáveis e suas distribuições. Inicialmente todos os instrumentos utilizados terão seus dados registrados, em planilha eletrônica (EXCEL – Microsoft Office) para posterior análise com aplicação de programa específico para análise estatística. Foi utilizado o programa SPSS v.20 (IBM).

Sociodemográfico e clínico: foi elaborado formulário específico para a coleta de informações referentes: gênero, idade, estado civil, renda familiar e escolaridade.

O questionário WHOQOL-BREF é constituído de 26 questões, as respostas seguem uma escala de Likert (de 1 a 5, quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida). Além dessas duas questões (1 e 2), o instrumento tem 24 facetas as quais compõem 4 domínios que são: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente (FLECK, et al., 2000).

O WHOQOL-bref consta de 26 questões, sendo duas questões gerais de qualidade de vida e as demais representam cada uma das 24 facetas que compõe o instrumento original.

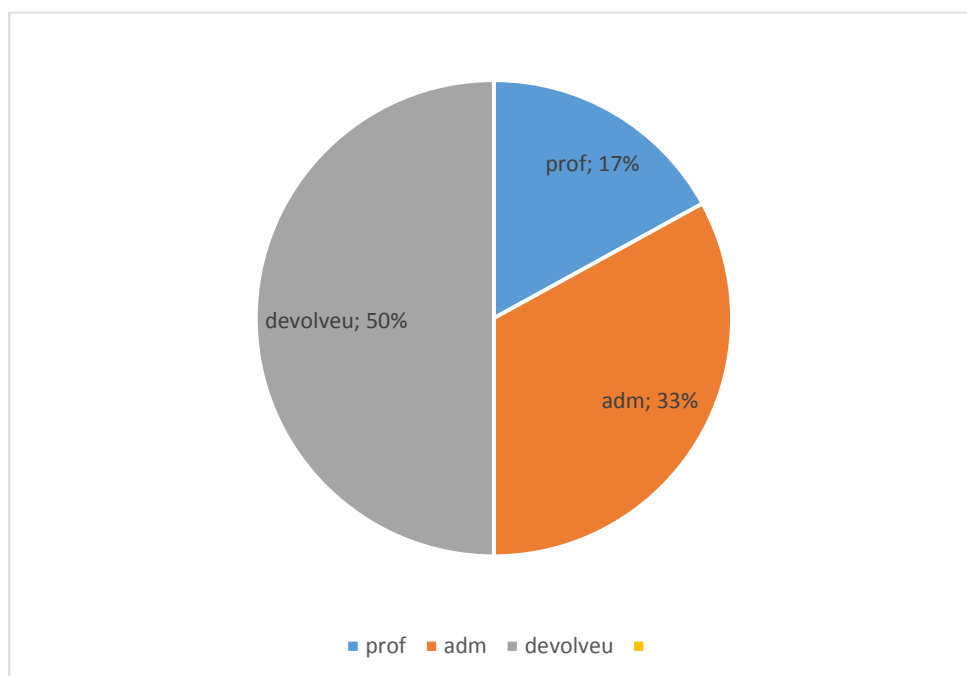
Todas as perguntas tinham como respostas de 1 a 5, sendo 1 muito insatisfeito e 5 muito satisfeito. Quanto mais próximo de 5 melhor seria a qualidade de vida observada.

O questionário é composto de vinte e seis perguntas, em uma escala de likert, isto é, com cinco pontos (1 a 5), invertido nas questões 3, 4 e 26, onde 1=5, 2=4, 3=3, 4=2, 5=1. Desse modo o investigado pontuava um número ao qual correspondia a sua percepção. Com referência aos resultados destaca-se que quanto maior o valor pontuado, maior sua qualidade de vida.

3.RESULTADO E DISCUSSÃO

Dentre os 146 funcionários da instituição, 66 se recusaram a receber os questionários para análise, mesmo não tendo que colocar nome para preservação do pesquisado. Foram entregues 80 questionários, tendo devolutiva de apenas 44, onde 15 são professores e 29 administrativos, do sexo feminino e masculino.

Gráfico 1 - Análise da quantidade de questionários que foram respondidos ou não.



No total foram avaliados 44 indivíduos, a média de idade entre eles corresponde a 33,5 anos, funcionários do sexo feminino correspondem a 55,9% e os homens a 44,1% nesta pesquisa. A renda familiar dos professores foram marcados em maioria acima de 6 salários mínimos possuindo também em sua maioria tem mestrado em andamento ou doutorado em andamento. Já a renda familiar dos administrativos teve como maior prevalência de 1 a 3 salários mínimos, e a alternativa mais marcada em escolaridade é de ensino superior incompleto.

O expressivo percentual de mulheres como professoras é praticamente uma constante em estudos com esta população, episódio que é decorrente do processo histórico de expansão do setor educacional ocorrido no Brasil e da entrada das mulheres no mercado de trabalho, no qual essas foram chamadas a exercer o papel de mães educadoras (DELCOR NS,2004)

Podemos atribuir a esse fato, a preocupação de que essas trabalhadoras exercem também outras jornadas de tarefas fora de seu ambiente de trabalho, decorrentes das obrigações que são atribuídas as mulheres, como cuidado com a casa e filhos, tarefas essas que quando somadas com as desenvolvidas no trabalho, podem gerar diversos problemas de saúde física ou psicológicas decorrentes da sobrecarga.

Podemos observar também que a qualidade de vida dos homens muita das vezes é melhor que das mulheres por conta de não realizar jornadas duplas. Apenas se preocupando com o serviço que exerce fora de casa.

O WHOQOL-bref não dispõe classificação para os resultados dos instrumentos mas Siviero utiliza uma frequência em três níveis de respostas: insatisfação, intermediário e satisfação. Os valores 25 e 75 de uma escala centesimal iniciada em 0 até 100, estabelece a satisfação ou insatisfação do entrevistado. Desta maneira, respostas com escores de até 25 foram considerados insatisfação, entre 25 a 75 posição intermediária, e acima de 75 posição de satisfação aos domínios (SIVIERO, 2003).

O gráfico 2 apresenta a qualidade de vida dos professores em cada faceta, onde podemos concluir que os fatores que contribuem para uma melhor qualidade de vida dos professores foram o desempenho em mobilidade (100%), atividades da vida cotidiana (100%), relações pessoais (100%), cuidados com a saúde (100%) e transporte (100%).

A faceta com o valor mais baixo está em dor e desconforto, que aparece em primeiro lugar com valor de 31,67 onde os professores estão entre a insatisfação e satisfação. Em alguns estudos mais recentes que buscaram compreender as condições de trabalho e a saúde de professores foi observado que aspectos da docência, como ficar em pé por várias horas, eram fatores que

os limitavam fisicamente (MARTINS mo,2000), queixas de limitações e impedimentos pela dor física foram bastante relatadas no questionário.

Outra faceta insatisfatória foi o de sentimentos negativos com um valor alto de 90, já que neste caso o ideal seria não ter nenhum valor, já que sentimentos negativos são ruins em qualquer medida.

Talvez a cobrança no trabalho onde super valorizam a quantidade e não a qualidade seja outro fator que gera angústia e estresse, o que os faz sentir ameaçados e inseguros com a possibilidade de não estar atendendo às expectativas do mercado, que exige cada vez mais qualificação.

A reflexão que se faz sobre as angústias de quem convive com os dramas do capitalismo contemporâneo é de que se por um lado ele necessita do envolvimento, da participação, da inteligência do trabalhador para fazer frente à concorrência, ao mesmo tempo, coloca em perigo os processos que podem descaracterizá-lo (NEVEZ, 1997).

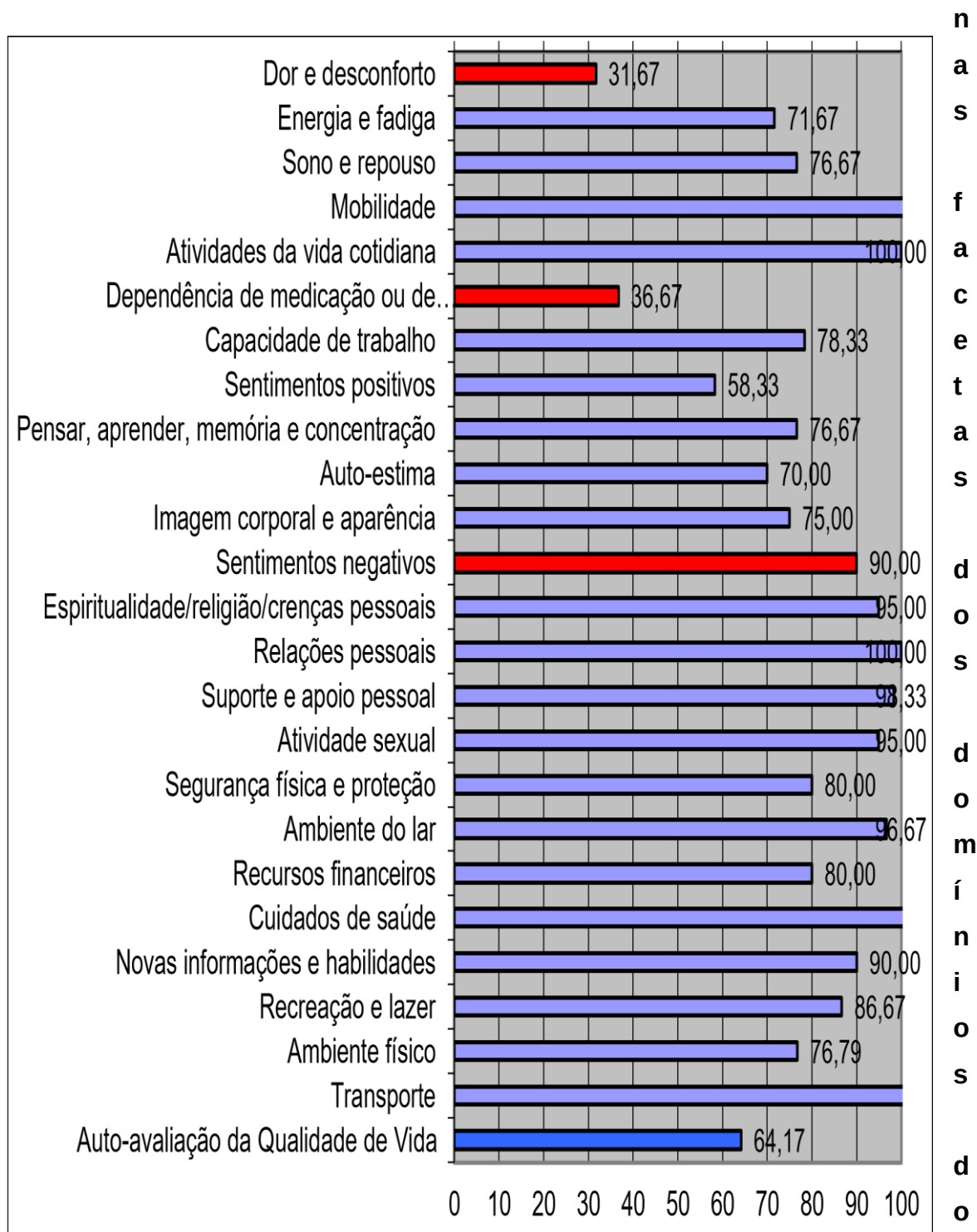
As mudanças que têm ocorrido no mundo do trabalho têm a característica de subjugar todos os setores e atividades. Tanto o setor público quanto o privado passam a ser objeto dos processos modernizantes exigidos. Privatizações, enxugamento dos quadros, terceirização, programas de qualidade, são realidades hoje presentes no cotidiano das instituições de educação e saúde, além de ser invadidos pelos novos conceitos e práticas de organização muitas vezes verticalizadas (NEVEZ my, VIEIRA s, ARAÚJO a, UCHÔA n. et al,. 1997). Esses fatores citados talvez justifiquem os valores altos na faceta de sentimentos negativos.

A dedicação exagerada à atividade docente dificulta sua integração na vida para além dos espaços da faculdade. O docente se encontra sozinho sem os apoios sociais necessários, com pouco apoio institucional e mergulhado em um universo de demandas e exigências, intensificando um sentido negativo do processo de trabalho (MARTÍNEZ d, VALLES i, KOHEN j.1997).

A associação na dependência de medicamentos está relacionada á dor e desconforto citadas anteriormente, já que as facetas de cuidados com a saúde e recursos financeiros são relativamente ligados entre si, pressupõe que os

docentes possuem visitas frequentes ao médico, onde talvez sejam relatadas essas dores, que os impedem de realizar atividades de vida diária e com isso fazem tratamentos medicamentosos para o tratamento das mesmas.

Gráfico 2 - Classificação dos professores na qualidade de vida



Fonte: elaborado pelos autores (2019)

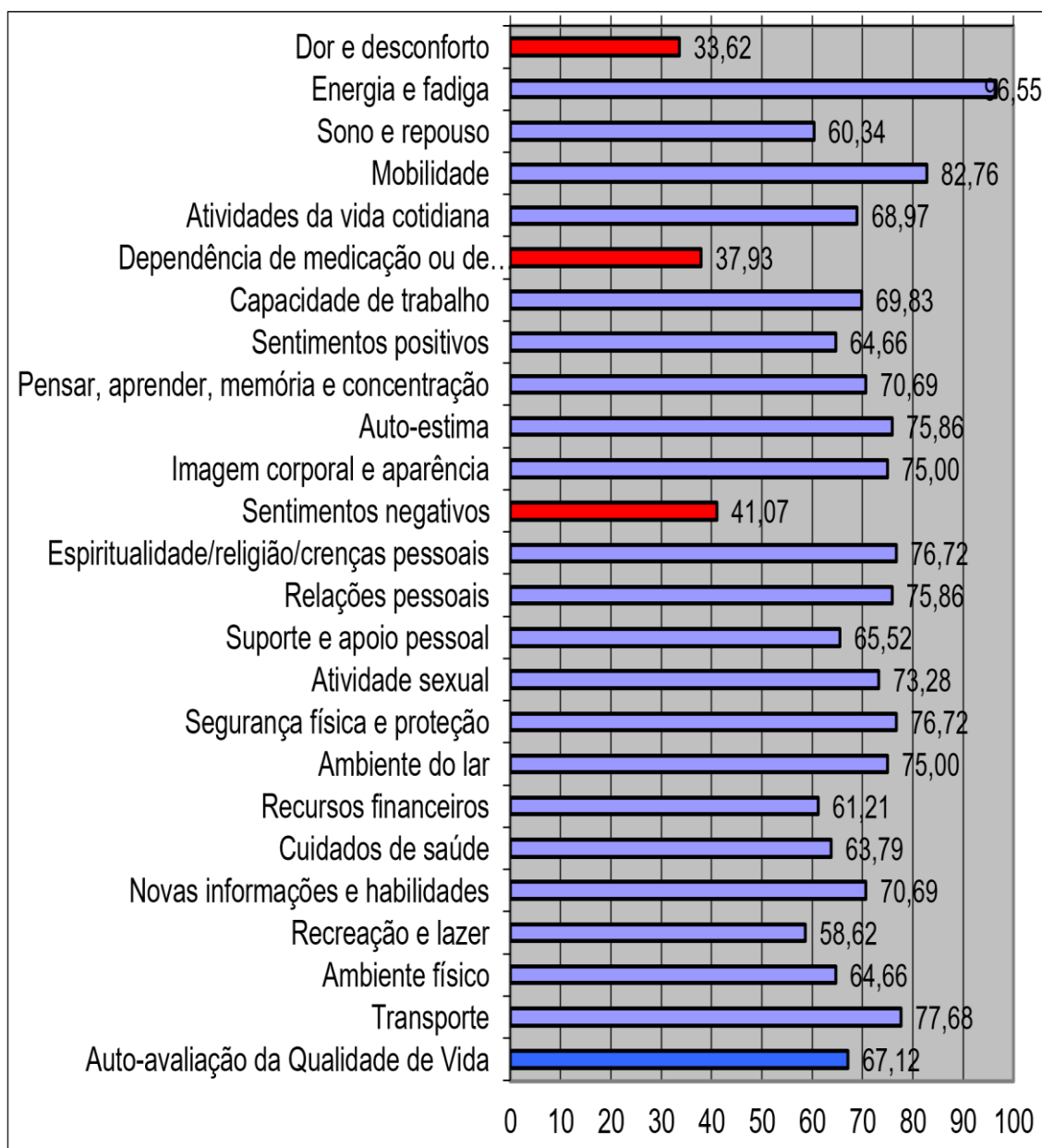
Whoqol-bref

O gráfico 3 apresenta a qualidade de vida dos administrativos em cada faceta. As facetas de maiores satisfações entre os administrativos, é o de Energia e fadiga com valor de 96,55 se caracterizando com nível de satisfação alto, as facetas sobre transporte, segurança física e proteção, relações pessoais, crenças pessoais, autoestima e mobilidade também estão entre os níveis de satisfação que aumentam a qualidade de vida entre os funcionários administrativos.

Por outro lado, as facetas sobre dor e desconforto, dependência de medicamentos e sentimentos negativos, estão entre as posições de insatisfação e intermediário.

Dos funcionários administrativos, foram identificados 58,62 na faceta de recreação e lazer, que está entre o nível intermediário, mostrando que mesmo praticando atividades de lazer ainda assim, talvez, não atendem as necessidades de descanso dos funcionários, podendo interferir na realização das suas tarefas pessoais e profissionais. Conceituar lazer é uma tarefa complexa, pois as pessoas não são acabadas e a sociedade está sempre em transformação, sujeita a constantes ressignificações de valores. As características que envolvem a dinâmica cultural estão em constantes mudanças, e os indivíduos no seu cotidiano retratam maneiras diferenciadas de conduzir esferas, como trabalho e lazer. (PINTO, 2008).

Gráfico 3 - Classificação dos administrativos na qualidade de vida nas facetas dos domínios do Whoqol-bref



Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Na tabela abaixo foi apresentada a qualidade de vida dos professores em cada domínio. O domínio psicológico se encontra na posição intermediária com valor de 64,17. Já os outros 3 domínios se encontram em nível de satisfação, já que as pontuações obtidas estão entre 75 e 100.

O total de todos os domínios apresentou um valor de 80,70, colocando os professores em nível de satisfação em sua qualidade de vida.

Na tabela também foi apresentada a qualidade de vida dos funcionários administrativos em cada domínio.

Os 4 domínios encontram-se na posição intermediária, obtendo pontuações entre 25 e 75. Dessa forma, os funcionários administrativos permanecem no nível intermediário, onde não estão nem satisfeitos e nem insatisfeitos com sua qualidade de vida, apresentado 72,41 no domínio físico, 70,40 no domínio psicológico, 71,55 no domínio de relações pessoais e 68,47 em ambiente.

A pesquisa identificou que os professores estão no nível de satisfação com sua qualidade de vida, com déficit no domínio psicológico.

Os funcionários administrativos estão no nível intermediário, com déficit maior no domínio ambiente.

Tabela 1 – Diferença dos resultados em porcentagem dos domínios entre professores e administrativos.

PROFESSORES		ADMINISTRATIVO
Físico	80,24%	72,41%
Psicológico	64,17%	70,40%
Relações sociais	97,78%	71,55%
Ambiente	91,10%	68,47%
Total	80,70%	70,20%

Foram encontrados na literatura, Koetz 2011;2013 alguns estudos realizados com os professores sobre qualidade de vida, utilizados diversos métodos de avaliação, onde eram investigados populações de docentes universitários, que possuem regime de trabalho diferente daqueles que trabalham dentro da universidade de forma administrativa. Não foram encontrados artigos que relacionassem a qualidade de vida entre os dois servidores.

O número de professores participantes neste trabalho limita em parte as conclusões do estudo, pois quando comparados a outros estudos, a taxa de participação é considerada baixa.

A adesão encontrada por Koetz et al. (2011; 2013) foi de 17% (n = 203) dos professores de instituições superiores, e a de Martinez et al. (2009) de 21%.

Apesar dessa diferença os resultados entre este estudo e os outros analisados tiveram resultados semelhantes.

Este estudo quando comparado aos citados anteriormente verificaram boa percepção dos professores a respeito dos domínios físico, social, ambiente e em relação à qualidade de vida global. Tendo uma diferença somente no domínio psicológico.

Embora não tenham sido encontrados muitos estudos que avaliaram a qualidade de vida dos professores do ensino superior, aqueles disponíveis, permitem formar uma ideia da qualidade de vida desses profissionais. Stéfano et al. (2006) e Martinez et. (2009) não perceberam influência do tipo de instituição (privada x pública) sobre os escores de qualidade de vida global e sobre seus domínios.

Esses autores notaram também que quanto maior a jornada de trabalho semanal pior era a qualidade de vida dos docentes. Koetz et al. (2011; 2013) não encontraram diferenças significantes na qualidade de vida dos professores com diferentes vínculos empregatícios (horista x parcial x integral).

5.CONCLUSÃO

A qualidade de vida refere-se aos aspectos físicos, ambientais, psicológicos, relações sociais e ambiente. Para que haja uma boa qualidade de vida, é necessário que o profissional tenha satisfação, motivação e saúde.

Neste estudo, pode-se observar que todos os domínios investigados pelo Whoqol-bref com os professores e administrativos da instituição de ensino superior encontram-se em valores referentes a uma boa qualidade de vida.

Este estudo mostrou resultados positivos, o que pode indicar que apesar da grande jornada de trabalho e das queixas de alguns funcionários em relação ao salário recebido, eles conseguem ter bons momentos de lazer e cultura, tendo assim uma qualidade de vida considerada satisfatória.

Apesar dos resultados positivos apontados nessa pesquisa, continua sendo de fundamental importância que sejam criadas discussões dentro da própria instituição de ensino sobre a importância da promoção da saúde dentro e fora do ambiente de trabalho.

Após toda a pesquisa, sugerimos que sejam feitos mais estudos relacionados ao tema, onde terão respostas mais completas do que está acontecendo com a qualidade de vida dos funcionários dentro da instituição e não somente com os professores.

6. REFERÊNCIAS

DELCOR, N. S., Araújo, T. M., Reis, E. J. F. B., Porto, L. A., Carvalho, F. M., & Silva, M. O. (2004).

FLECK, M. P. et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". *Revista de Saúde Pública*, v. 34, p. 178-183, 2000.

FLECK, M.P.A.; LOUZADA, S.; XAVIER, M.; CHACHAMOVICH, E.; VIEIRA, G.; SANTOS, L.; PINZON, V. Aplicação da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL100). *Revista de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v.33, n.2, p.198-205, 1999.

GILL, T.M.; FEINSTEIN, A.R. A critical appraisal of the quality of quality-of-life measurements. *Journal of the American Medical Association*, Chicago, v.272, n.8, p.619-26, 1994.

JARDIM, Renata; BARRETO, Sandhi Maria; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Condições De Trabalho E Disfonia Entre Docentes, CAD, *Saúde Pública*, v. 23, n, 10, p. 2439-2461, 2007.

KOETZ L. C. E. **Qualidade de vida de professores de instituições universitárias de ensino superior comunitárias: relações entre ambiente e saúde. Dissertação. (Mestrado).** Curso de Ambiente e Desenvolvimento, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 2011.

KOETZ, L.; REMPEL, C.; PÉRICO, E. **Qualidade de vida de professores de Instituições de Ensino Superior Comunitárias do Rio Grande do Sul. Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 4, p. 1019-1028, 2013.

Martínez D, Valles I, Kohen J. Salud y trabajo docente: Tramas do malestar en la escuela. Buenos Aires. Argentina: Kapelusz; 1997.

MARTINEZ, K. A. S. C.; VITTA, A.; LOPES, E. S. **Avaliação da qualidade de vida dos professores universitários da Cidade de Bauru.** *Salusvita*, v. 28, n. 3, p. 217- 224, 2009.

MARTINS M.O. **Estudo dos fatores determinantes da prática de atividades físicas de professores universitários [dissertação]**. Santa Catarina (PR): Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2000.

OLIVEIRA, Elizabete Regina Araújo De et al. Gênero e qualidade de vida percebida: estudo com professores da área de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 741– 747, 2012.

PINTO, S. G. **Relações entre famílias, trabalho e lazer: o caso dos professores da Universidade Federal de Viçosa**. (Pós Graduação em economia doméstica) Viçosa, 2008.

SANTIN, S. Cultura corporal e qualidade de vida. **Kinesis**, Santa Maria, v.27, p.116-86, 2002

SIVIERO, I. P. S. **Saúde Mental e Qualidade de Vida de infartados. Ribeirão Preto**, 2003. Tese (Pós-graduação em enfermagem)

STEFANO, S. R.; GATTAI, M. C. P.; ROSSINI, V.; FRANÇA, A. C. L. Satisfação da qualidade de vida no trabalho com relação aos fatores biopsicossociais e organizacionais: um estudo comparativo entre docentes das universidades pública e privada. **Rev Gerenciais**, v. 5, p. 35-44, 2006.

STEFANO, S. R.; GATTAI, M. C. P.; ROSSINI, V.; FRANÇA, A. C. L. Satisfação da qualidade de vida no trabalho com relação aos fatores biopsicossociais e organizacionais: um estudo comparativo entre docentes das universidades pública e privada. **Rev Gerenciais**, v. 5, p. 35-44, 2006.

WHOQOL Group. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL). In: ORLEY, J.; KUYKEN, W. (Eds.). Quality of life assessment: international perspectives. **Heidelberg: Springer**, 1994. p.41-60.

WHOQOL. THE WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE ASSESSMENT (WHOQOL): POSITION PAPER FROM THE WORLD HEALTH ORGANIZATION **Soc. Sci. Med**, v. 41, p. 1403-1409, 1995.

Anexo I

QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO

- 1) Nome: _____
2) Data de nasc.: ____/____/____ 3) idade: ____ 4) naturalidade: _____
5) Departamento de trabalho: _____ 6) Função: _____
7) Estado civil: () casado(a) () solteiro(a) () divorciado(a) () outros
8) Peso: _____ Altura: _____ IMC: _____ C.C.: _____ QD: _____ RCQ: _____
9) PA1: _____ PA2: _____ PA3: _____ Média PA: _____
10) Fumante: () nunca fumou () fumante () ex-fumante

- 11) Renda familiar:
() até 1 salários mínimos
() de 1 a 3 salários mínimos
() de 3 a 6 salários mínimos
() mais de 6 salários mínimos

- 12) Escolaridade:
() ensino fundamental incompleto
() ensino fundamental completo
() ensino médio incompleto
() ensino médio completo
() ensino superior incompleto
() ensino superior completo
() pós-graduado (a)
() não estudou

- 13) histórico familiar de doenças cardiovasculares:

- a- () Diabetes () pai () mãe
b- () Hipertensão () pai () mãe
c- () cardiopatia () pai () mãe
d- () dislipidemia () pai () mãe

- 15) histórico pessoal de doenças cardiovasculares:

- a- Diabetes () sim () não
b- Hipertensão () sim () não
c- Cardiopatia () sim () não
d- Dislipidemia () sim () não

Trindade, ____/____/____.

Anexo II

Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida

The World Health Organization Quality of Life – WHOQOL-bref

Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada.

Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio. Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	Ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de	1	2	3	4	5

	vida?					
		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	Muito satisfeito
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5

17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito(a) você está com o	1	2	3	4	5

	seu acesso aos serviços de saúde?					
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	Algumas vezes	frequentemente	muito frequentemente	sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?

.....

Quanto tempo você levou para preencher este questionário?

.....

Você tem algum comentário sobre o questionário?

Anexo III

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você/Sr./Sra. está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada **“Correlação de fatores de riscos cardiovasculares e sobre a qualidade de vida de trabalhadores de faculdade no interior de Goiás”**”. Meu nome é Taysa Cristina dos Santos Neiva sou o(a) pesquisador(a) responsável e minha área de atuação é Educação Física. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, rubrique todas as páginas e assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao(à) pesquisador(a) responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas *sobre a pesquisa* poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es) responsável(is), via e-mail taysacsantos@gmail.com e viniciusrezende_ef@hotmail.com, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, acrescentando o número 9090 antes do(s) seguinte(s) contato(s) telefônico(s): (062) 99844-4232/(062)98175-8338. Ao persistirem as dúvidas *sobre os seus direitos* como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa** da Faculdade União de Goyazes (CEP-FUG), localizado na Faculdade União de Goyazes, GO 060, Km 19, Trindade/GO, CEP: 75380-000, telefone: (62) 3506-9300, funcionamento: 8h às 12h e 13h às 17h, de segunda a sexta-feira O Comitê de Ética em Pesquisa é vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) que por sua vez é subordinado ao Ministério da Saúde (MS). O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa com seres humanos, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

Título: A correlação de fatores de riscos cardiovasculares e sobre a qualidade de vida dos servidores de uma faculdade no interior de Goiás.

Justificativa: O projeto de Qualidade de Vida no Trabalho em questão torna-se relevante para a FUG por buscar amenizar questões relevantes que afetam o bem-estar e saúde, consequentemente, a produtividade do servidor. O movimento pela qualidade de vida no trabalho busca a unicidade do ser, evitando a dicotomia vida pessoal e profissional com objetivo de buscar o equilíbrio entre indivíduos e instituição.

Objetivo geral: Avaliar a correlação de fatores de riscos cardiovasculares e sobre a qualidade de vida de trabalhadores da Faculdade União de Goyazes.

1.1 Procedimentos

O estudo será realizado em uma fase, sendo com a coleta de dados no seu local de trabalho e com participação única. Portanto, sua participação no estudo implicará em receber a visita de nossa equipe em seu local de trabalho, aceitar a realização de algumas medidas como peso, altura, circunferência de cintura e quadril, medida da pressão arterial, responder alguns questionários (sociodemográfico, nível de Atividade Física e Qualidade de Vida). Todas as informações que coletamos (questionário e medidas) serão confidenciais, ou seja, o seu nome não será de forma alguma divulgado, havendo completo sigilo quanto aos seus dados.

Você terá direito ao acesso aos resultados de toda a avaliação e esses lhes serão entregues sempre que solicitado.

Não haverá benefícios pessoais e diretos pela sua participação, mas esperamos que o conhecimento sobre como reduzir os valores pressóricos, possa refletir em mudanças de

estilo de vida e práticas alimentares em nosso meio, melhorando a saúde de nossa população.

Os procedimentos desse estudo apresentam riscos mínimos, mais relacionados à coleta de dados os riscos podem estar mais relacionados a desconfortos no momento da verificação da pressão arterial, medida de peso, cintura, quadril e altura.

Os resultados das medidas realizadas serão informados para você no momento da coleta dos dados. O resultado final do estudo será apresentado para toda a comunidade universitária ao término de toda a análise. Caso seja identificada alguma situação que necessite de acompanhamento especializado.

Informamos que a manutenção dos dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, ficará sob a responsabilidade das pesquisadoras responsáveis, por um período de 5 anos após o término da pesquisa. Após esse período, o material obtido deverá ser picotado e reciclado. Você poderá optar por participar da pesquisa ou não. Por favor, assinale qual é sua opção nos quadros abaixo:

☐ **ACEITO** participar em toda fase desse estudo – com a coleta de dados sendo realizada toda no meu local de trabalho.

☐ **NÃO ACEITO** participar desse estudo

Não haverá nenhuma despesa pessoal para participar desse estudo e também não haverá compensação financeira relacionada à sua participação. Você tem direito de pleitear indenização em caso de danos comprovadamente decorrentes de sua participação nesta pesquisa. Os dados coletados nesta pesquisa serão utilizados especificamente para este estudo e para artigos relacionados à própria pesquisa, não podendo ser utilizados para nenhuma outra pesquisa sem seu consentimento.

A sua participação é totalmente livre. Você tem a liberdade de não querer participar da pesquisa, parcialmente ou integralmente, e também de retirar o seu consentimento em

qualquer momento durante o andamento do estudo. Sua recusa não causará nenhum tipo de constrangimento na sua relação com os pesquisadores responsáveis ou prejuízos relacionados ao seu vínculo com a FUG. Caso decida por participar, queremos desde já agradecer sua voluntariedade!

1.2 Declaração do pesquisador responsável:

Eu, pesquisador responsável por este estudo, esclareço que cumprirei as informações acima e que o participante terá acesso, se necessário, a assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios devido a sua participação nesse estudo; e que suas informações serão tratadas com confidencialidade e sigilo. O participante poderá sair do estudo quando quiser, sem qualquer penalização. Se tiver algum custo por participar da pesquisa, será ressarcido; e em caso de dano decorrente do estudo, terá direito a indenização, conforme decisões judiciais que possam suceder.

1.3 Consentimento do Participante de Pesquisa/Responsável legal:

Eu, _____, abaixo assinado, discuti com o pesquisador _____ sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de assistência, confidencialidade e esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é voluntária e isenta de despesas e que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício.

Trindade, de de

Assinatura do(a) participante de pesquisa/Responsável legal

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Testemunhas em caso de uso da assinatura datiloscópica

